

Ordem do Dia

Rubem Braga

UMA reportagem de Magalhães Junior sobre a repercussão, nos Estados Unidos, da condenação à morte de Danielle Darrioux. A reportagem diz coisas tristes e pesadas sobre Danielle, amiguinha de Otto Abetz e outros figurões nazistas. Por maldade ou mais provavelmente por leviandade Danielle já levou um patriota francês a um campo de concentração e dois à morte. A reportagem traz um retrato de Danielle. Lá está a sua carinha bonita, com ar doce e frívolo, um pouco triste.

Há tantos marmanjos felos e ruins na França e em outras partes do mundo que podiam ser liquidadas que, palavra, a condenação dessa menina é uma idéia que me faz mal. Sei que se pode falar na Justiça, na necessidade de dar o Exemplo, etc. Mas é duro pensar nisso, e há muita coisa que pensar contra isso. Eu não mataria Danielle. Há alguma coisa de invencivelmente desagradável em matar essa pobre Danielle, flôr da frivolidade e inconsciência criminosa de uma civilização que apodrece. Pelo menos, enquanto não forem punidos os industriais, banqueiros, sacerdotes, generais e intelectuais, os verdadeiros culpados e beneficiários do fascismo, os inimigos do povo que açulam e estrumam os bandidos fascistas, às vezes às claras, às vezes em segredo — (e quantos deles, na França e na Italia, estão condenados à morte?) — acho estúpido lançar a pena de morte sobre essa tonta mulher. Danielle é uma leviandade. Pensemos antes nos que matam e fazem fascismo não por leviandade, mas por negocio. Nos burgueses da França que viviam com a boca cheia de Pátria e preferiram entregá-la a Hitler a correr o susto de uma revolução do povo.

No meio de tantos responsáveis, de tão monstruosos e calculados egoísmos, vejo Danielle quase como uma irresponsável. De um modo ou de outro ela terá o castigo de seus tristes erros. Mas não lancem tão expressamente sobre sua pequena e linda cabeça vazia a fúria de uma condenação que não estamos certos de que atinjira cabeças bem mais responsáveis. Antes de esmagar essa pequena mariposa venenosa vejamos se não restam vivos muitos morcegos do fascismo. Ah, os morcegos, os morcegos que agem no escuro e sugam o sangue dos povos, os morcegos! Estamos realmente seguros de que muitos não sobreviverão felizes, aclamados como pombas da Paz, ou outra qualquer ave doméstica útil e respeitável?